

Sindicato italiano quer mais cooperação

● Secretário-Geral da UIL manifesta satisfação pelos resultados palpáveis

O Secretário-Geral do Sindicato Italiano do Trabalho (UIL), Giorgio Benvenuto, disse sábado, em Maputo, ter sido «muito importante ver com os próprios olhos como estão as coisas aqui em Moçambique» em alusão aos projectos em curso, que contam com o apoio do seu sindicato. Acrescentou que «pensamos alargar a cooperação a outras áreas de actividade, principalmente agricultura e turismo».

Ele falava numa conferência de imprensa com jornalistas nacionais sobre a visita que acabou de realizar a Moçambique, momentos antes da sua partida de regresso à Itália. Na ocasião estiveram presentes o Secretário-Geral Adjunto da Organização dos Trabalhadores de Moçambique (OTM), José Correia Ganância e o Embaixador da Itália no nosso País, Giorgio Testori.

Manifestou-se bastante satisfeito pelos resultados da cooperação actualmente em curso entre a UIL e a OTM, cobrindo um projecto de apoio à pesca na ilha de Inhaca, em Maputo, cujos trabalhos de inauguração da primeira fase foram por ele realizados durante esta visita, e o projecto de reabilitação do Hospital Provincial de Quelimane e dum centro de Saúde periférico na mesma cidade.

Questionado em que medida o seu sindicato perspectiva o seu apoio ao desenvolvimento do sector agrário e de turismo, Giorgio Benvenuto disse que durante as conversações mantidas em Maputo com dirigentes da OTM ficou definido que no futuro estas duas áreas deverão ser também abrangidas pelos programas de cooperação.

— Quanto ao turismo o programa

deve sujeitar-se ao melhoramento da situação de segurança — disse.

Sobre a segunda fase do projecto de apoio à pesca artesanal na ilha de Inhaca, o nosso interlocutor indi-

desenvolvimento económico. Apontou as leis da Amnistia e de Investimento Estrangeiro, como tendo jogado um papel positivo naquela direcção.

Por outro lado, considerou a visita do Papa João Paulo II ao nosso País como tendo um grande impacto para o reconhecimento da natureza dos problemas que enfrentamos e da ajuda da comunidade internacional para a sua resolução.

Ajuntou que a mensagem feita pelo Santo Padre é entendida por todo o mundo como uma indicação de que Moçambique tem graves problemas e



Aspecto da conferência de imprensa, vendo-se da esquerda para direita o Embaixador italiano, o Secretário-Geral da UIL e o Secretário-Geral Adjunto da OTM

cou que a mesma consta da criação de infra-estruturas habitacionais para os pescadores, educação, água e saneamento.

Questionado sobre se no decurso das acções de cooperação apoiadas pelo «UIL» se teria trabalhado no sentido de procurar soluções para os problemas da degradação ecológica que actualmente se verifica na ilha de Inhaca, devido à influência de deslocados de guerra e da subsequente devastação das matas pela prática da agricultura, o Secretário-Geral da UIL considerou que, naturalmente, na execução dos programas da segunda fase ter-se-á em conta a necessidade da preservação do ecossistema da ilha.

No entanto, assinalou que a resolução deste problema, enquanto matéria de urgência, cabe inteiramente ao governo do nosso País, não sendo por isso maior o impacto da intervenção que se possa fazer no âmbito da execução dos programas apoiados por aquele sindicato, que conta com 1.400 000 membros.

Giorgio Benvenuto disse, por outro lado, haver uma atmosfera política favorável na Itália em relação à luta que Moçambique trava pela paz e pelo

precisa da paz, mas isso passa pela ajuda ao Governo moçambicano.

Referindo-se a um maior interesse por Moçambique no caso particular da Itália, o Secretário-Geral da UIL indicou que o seu sindicato projecta organizar uma visita ao nosso País dos órgãos de comunicação social, a fim de que, no terreno, possam ser capazes de relatar a realidade moçambicana, sem distorções que geralmente têm acontecido.

Por outro lado, disse que o seu sindicato vai empenhar-se a nível da Organização Internacional do Trabalho (OIT), no sentido de sensibilizar este organismo das Nações Unidas para dar uma atenção especial aos programas de formação profissional em benefício dos cinco países africanos de língua oficial portuguesa.

Na ocasião, José Correia Ganância anunciou a realização em Maputo de 26 a 29 de Outubro de um encontro sindical dos «Cinco» em que serão debatidos aspectos ligados à formação profissional.

Nesse encontro estará presente o responsável pela educação operária a nível da OIT que é também um sindicalista filiado na UIL.